



CONEPE 2021

8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021



ISSN 2525-975X

Reflexões sobre Saúde do trabalhador em tempos de Uberização: Análise do filme *Você não estava aqui* (2018) de Ken Loach

Mirlyly de Souza Ferreira¹*

¹*Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral 1*

**mirlylydesouzaf@gmail.com*

A uberização é um fenômeno atrelado ao receituário neoliberal baseado na flexibilização, na desregulação e na privatização. Os trabalhadores uberizados, auto gerentes subordinados são expostos a condições precárias de trabalho que envolvem perda de direitos, garantias e seguranças, além do repasse dos custos operacionais aos uberizados, trazendo impactos a nível biopsicossocial a saúde do trabalhador. O presente trabalho teve por objetivo trazer reflexões sobre a temática da uberização e implicações à saúde do trabalhador a partir da análise do filme ‘Você não estava aqui’ (2018) de Ken Loach. O filme retrata a história de uma família na Inglaterra em que os provedores estão em trabalhos uberizados. Para tanto, a partir de autores (ABILIO, 2019; ABILIO, 2020; UCHOA-DE-OLIVEIRA, 2020) que discorrem sobre as temáticas apresentadas e utilizando-se da análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), elencaram-se da narrativa do filme as seguintes categorias de análise: 1) Auto Gerente Subordinado; 2) Família Fragmentada; 3) Saúde do trabalhador uberizado. A análise do filme permite apontar para o cenário do empreendedorismo, a partir da falácia você é seu próprio patrão, com jornadas que ultrapassam os limites legais, mal remuneradas, sem cobertura ou garantias aliada a polimorfia do trabalho com mediação/subordinação tecnológica e manutenção da informalidade. A família fragmentada pela carência de tempo e encontros, e o consequente desgaste das relações familiares, pais sempre ocupados, filhos desamparados. Ademais, discute-se sobre a falta da política saúde do trabalhador, com as jornadas exaustivas, desamparo em caso de acidentes de trabalho. Conclui-se como pontos críticos de reflexão as novas formas de organização do trabalho, os impactos na vida dos uberizados (just-in-time), a perda da noção do trabalho como dignificador que gera humanização, através de instrumento de subordinação e superexploração do trabalho que visa somente lucro.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Uberização, Precarização.